



sanfona sem segredos

do zero as suas músicas favoritas

marx
marreiro

artêra
editorial



SANFONA SEM SEGREDOS
DO ZERO AS SUAS MÚSICAS FAVORITAS

Editora Appris Ltda.

1.ª Edição - Copyright© 2023 dos autores

Direitos de Edição Reservados à Editora Appris Ltda.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nºs 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catálogo na Fonte

Elaborado por: Dayanne Leal Souza

Bibliotecária CRB 9/2162

C957s Cruz, Marx Marreiro
2024 Sanfona sem segredos: do zero as suas músicas favoritas / Marx Marreiro
Cruz. - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2023.
132 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-250-6196-2

1. Sanfona. 2. Música. 3. Método. 4. Acordeom. I. Cruz, Marx Marreiro. II. Título.

CDD - 780.28

Appris
Editora

Editora e Livraria Appris Ltda.
Av. Manoel Ribas, 2265 - Mercês
Curitiba/PR - CEP: 80810-002
Tel. (41) 3156 - 4731
www.editoraappris.com.br

Printed in Brazil
Impresso no Brasil

Marx Marreiro Cruz



SANFONA SEM SEGREDOS
DO ZERO AS SUAS MÚSICAS FAVORITAS

Appris
Editora

FICHA TÉCNICA

EDITORIAL	Augusto Coelho Sara C. de Andrade Coelho
COMITÊ EDITORIAL	Ana El Achkar (UNIVERSO/RJ) Andréa Barbosa Gouveia (UFPR) Conrado Moreira Mendes (PUC-MG) Eliete Correia dos Santos (UEPB) Fabiano Santos (UERJ/IESP) Francinete Fernandes de Sousa (UEPB) Francisco Carlos Duarte (PUCPR) Francisco de Assis (Fiam-Faam, SP, Brasil) Jacques de Lima Ferreira (UP) Juliana Reichert Assunção Tonelli (UEL) Maria Aparecida Barbosa (USP) Maria Helena Zamora (PUC-Rio) Maria Margarida de Andrade (Umack) Marilda Aparecida Behrens (PUCPR) Marli Caetano Roque Ismael da Costa Güllich (UFFS) Toni Reis (UFPR) Valdomiro de Oliveira (UFPR) Valério Brusamolin (IFPR)
SUPERVISOR DA PRODUÇÃO	Renata Cristina Lopes Miccelli
PRODUÇÃO EDITORIAL	Daniela Nazario
REVISÃO	Manuella Marquetti
DIAGRAMAÇÃO	Andrezza Libel
CAPA	Marx Marreiro Wilmax Marreiro Lucielli Trevizan
REVISÃO DE PROVA	Jibril Keddeh

SUMÁRIO

.INTRODUÇÃO | 7

.A HISTÓRIA DO ACORDEOM | 9

.NOMENCLATURA: ACORDEOM, SANFONA OU GAITA? | 11

Sanfona	11
Gaita de fole	12
Gaita	13
Harmônica	13

.POSICIONAMENTO DA SANFONA | 14

.TECLADO | 16

.BAIXOS | 17

.CADERNO DE TEORIA | 19

Pentagrama ou pauta	20
Posição das notas na pauta	21
Valores de tempo das notas	21
Clave de fá nos baixos da sanfona	22
Cifras	23
Compasso	23
Fórmula de compasso	24
Sustenido	25
Bemol	25
Ritornello	25
Bequadro	26
Ligadura	26
Ponto de aumento	27
Ritornelo	27
Casa 1 e casa 2	28
Staccato	28
Legato	28
Tercina	29

.MÚSICAS DIDÁTICAS | 31

Numeração dos dedos	32
Abertura e fechamento do fole	32
Minhas primeiras notas	34
Exercício para digitação	35

Posicionamento dos baixos	36
Exercícios preparatórios dos baixos maiores	37
Baixos alternados	46
Forma maior	46
Forma menor	47
Forma com sétima	47
Sugestão de repertório	56
Baixos alternados de forró	58
Sugestão de repertório	65
Baixo de guarânia	67
Sugestão de repertório	70

.ACOMPANHAMENTO EM ACORDES | 73

Formação de escalas	74
Formação de escalas	75
Campo harmônico	76
Tons relativos	77
Posição dos dedos nos acordes	79
Inversão de acordes	80

.ESTUDOS AVANÇADOS | 85

O baixo solto	86
O resfolego ou <i>bellow shake</i>	87
Acorde meio diminuto ou $Xm7(B5)$	93
Sugestão de estudo do baião avançado	95
Sugestão de estudo do forró avançado	97
Sugestão de estudo do arrasta-pé	99
Sugestão de estudo da vaneira	101
Sugestão de estudo do choro	103
Sugestão de estudo do tango	105

.ESCALAS E ARPEJOS | 109

Escala maior	110
Escala menor natural	113
Escala menor harmônica	116
Arpejo maior	119
Arpejo menor	122

.DICIONÁRIO DE ACORDES | 127

INTRODUÇÃO

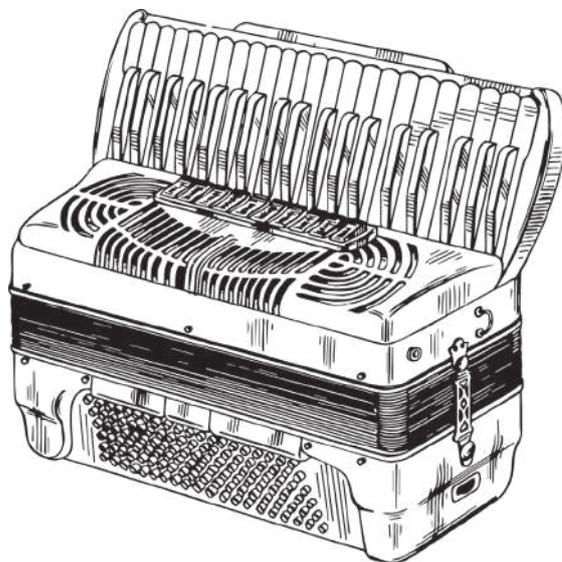
Estamos prestes a adentrar em um mundo novo, de experiências aprendizado e de muito conhecimento musical. Conhecer a sanfona e dominar este instrumento maravilhoso requer esforço, dedicação e coragem. Ninguém além de você mesmo é capaz de te fazer evoluir nesta caminhada, e cada aprendizado, nota, frase, ou música aprendida virá como um prêmio do seu dia a dia se relacionando com a sanfona e com a música.

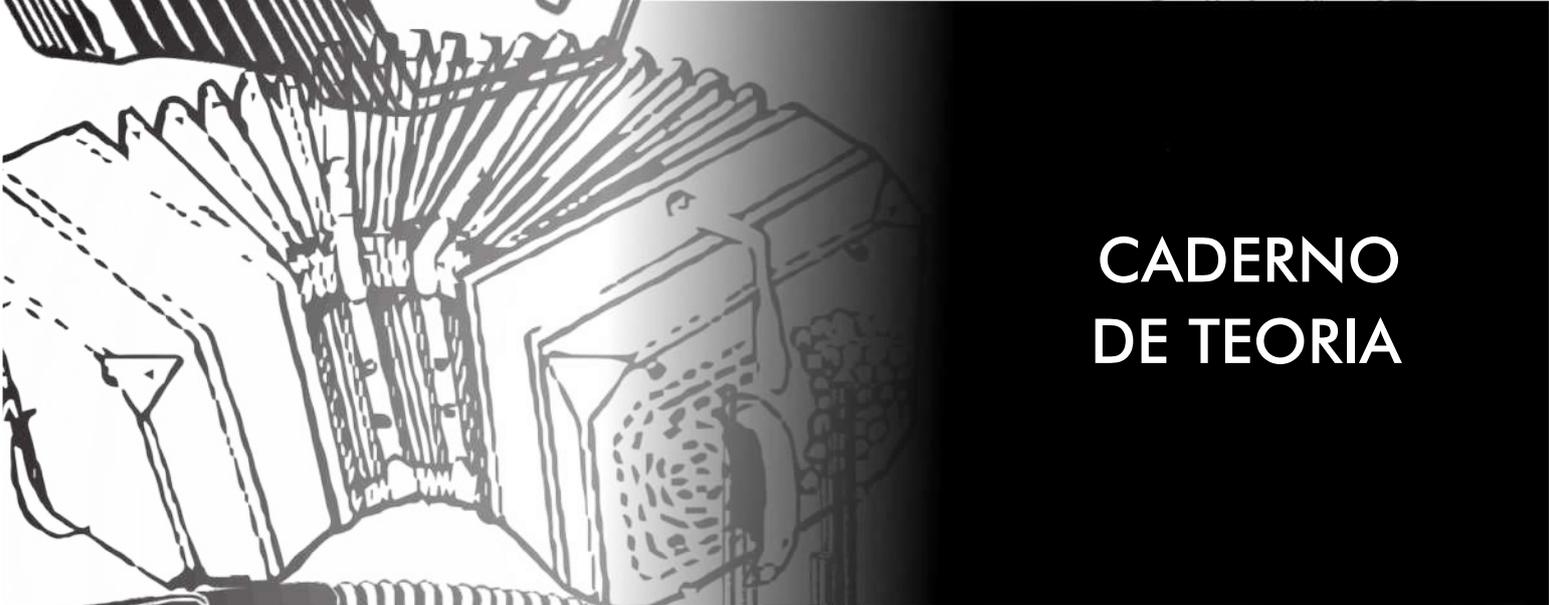
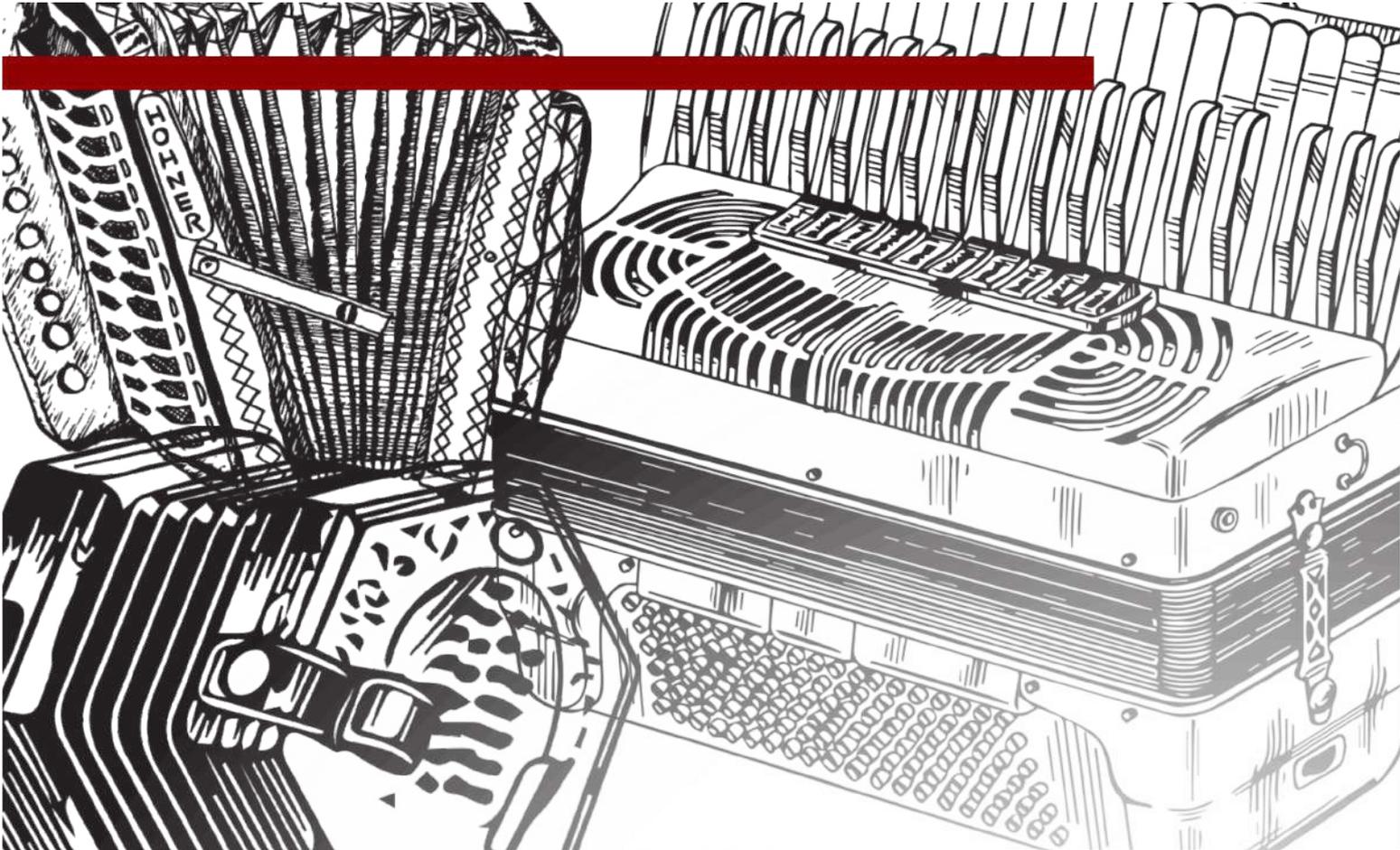
O método “Sanfona Sem Segredos” é um conjunto de passos a serem seguidos em direção a sua primeira música. Os exercícios propostos nele buscam te apresentar as ferramentas certas para você aprender a tocar sanfona do absoluto zero. De uma forma progressiva e didática vamos desenvolver o conhecimento corporal do teclado, do baixo, do fole e as relações entre eles e através de uma série de músicas didáticas transformar esse conhecimento em música!

O seu progresso será guiado pela sua dedicação e esforço, qualquer pessoa pode aprender a tocar sanfona, desde que ela disponibilize um mínimo de tempo para o estudo semanal, assim como qualquer aprendizado é necessária uma rotina de estudos.

Espero que o livro te ajude nessa linda caminhada e que você possa o quanto antes estar tocando as suas músicas favoritas na sanfona.

Pronto para começar?!





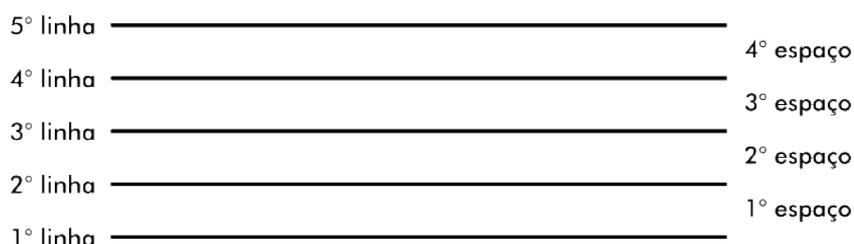
CADERNO
DE TEORIA



PENTAGRAMA OU PAUTA

O **pentagrama**, ou **pauta**, é uma série vertical de cinco linhas paralelas que sinalizam ou demarcam a altura das notas. Ele é formado por cinco linhas e quatro espaços.

Essas linhas e espaços servem para localizar as notas em relação à sua altura, ou seja, quanto mais para baixo a nota estiver, mais grave ela será, e quanto mais para cima, mais aguda.



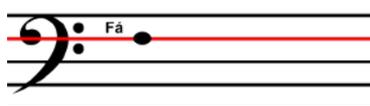
Para definir a altura certa de cada nota no pentagrama, foram criadas as **claves**, símbolos que representam uma nota específica que vai servir de ponto base para as outras. Existem três claves:



As claves são desenhos específicos que definem a localização da nota na pauta.



A **clave de sol** tem por característica o início do seu desenho na 2ª linha da pauta.



A **clave de fá** se define pelo seu desenho de dois pequenos círculos com a 4ª linha da pauta no centro.



A **clave de dó** tem por característica o início do seu desenho na 3ª linha da pauta.



MÚSICAS DIDÁTICAS

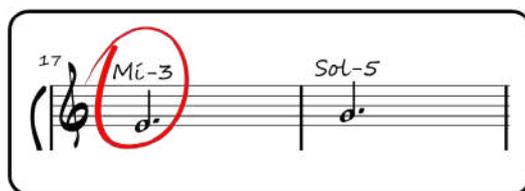
NUMERAÇÃO DOS DEDOS

Para facilitar a comunicação e a orientação dentro dos exercícios e nas partituras, utilizamos uma numeração que indicará a **digitação** correta para cada nota. Nas partituras, essa é a forma mais utilizada e mais eficaz de indicar a digitação para o aluno.

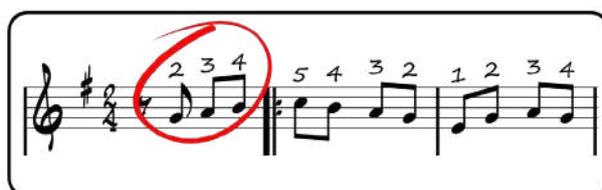


A numeração da **digitação** poderá aparecer das seguintes formas: juntamente ao nome da nota, como no exemplo número 1, ou somente com o dedo a ser tocado, como no exemplo número 2.

Ex. 1

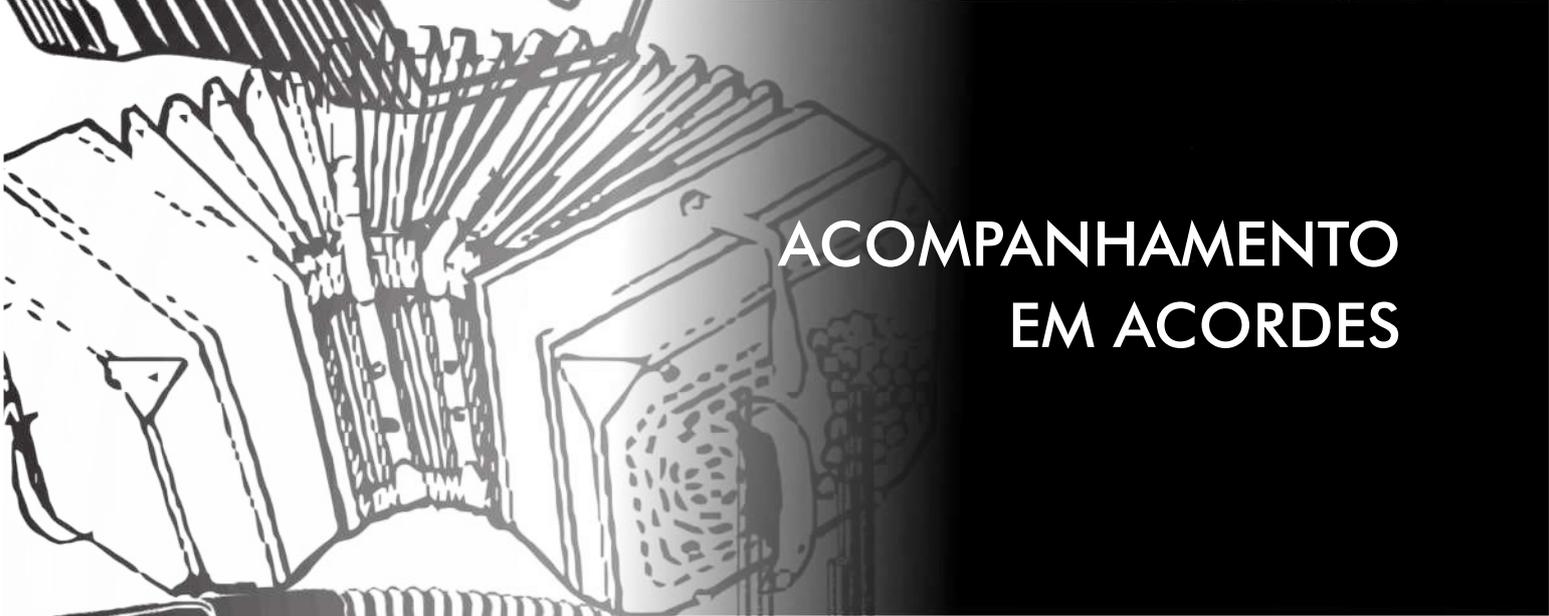
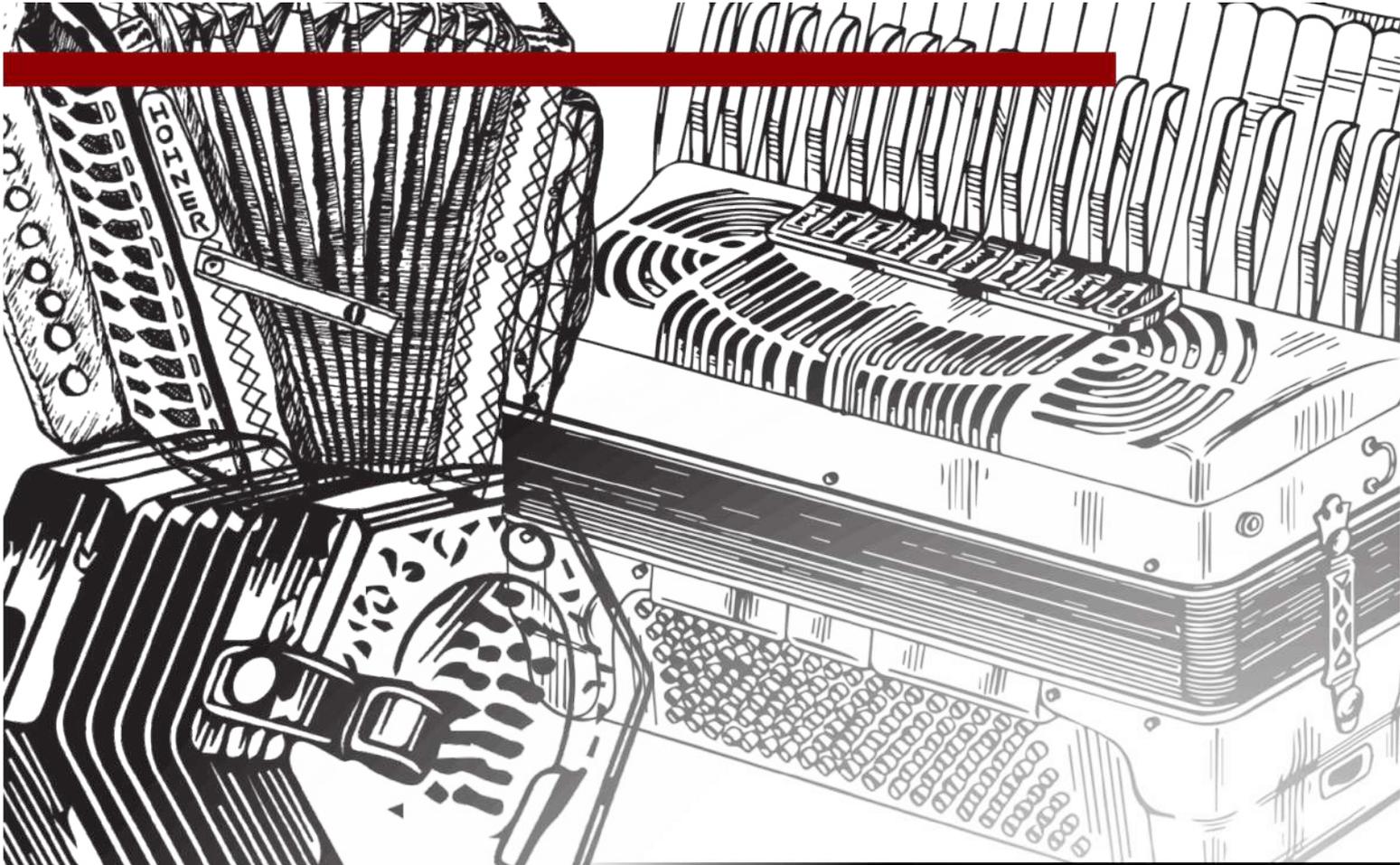


Ex. 2



ABERTURA E FECHAMENTO DO FOLE

O **fole** é, com certeza, a alma da sanfona. O controle do fole é uma das ferramentas mais importantes no estudo do instrumento e o seu domínio influencia diretamente no som do teclado e dos baixos. Por meio do movimento do fole é que o som do instrumento é produzido, e é com ele que o sanfoneiro se expressa. Movimentando o fole, podemos tocar o som mais forte ou mais fraco, podemos alongar as notas e



ACOMPANHAMENTO
EM ACORDES

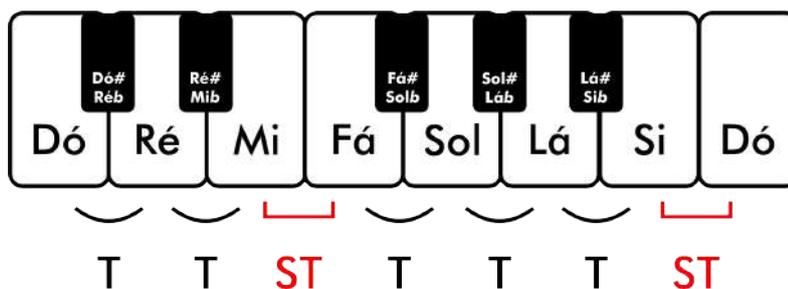


FORMAÇÃO DE ACORDES

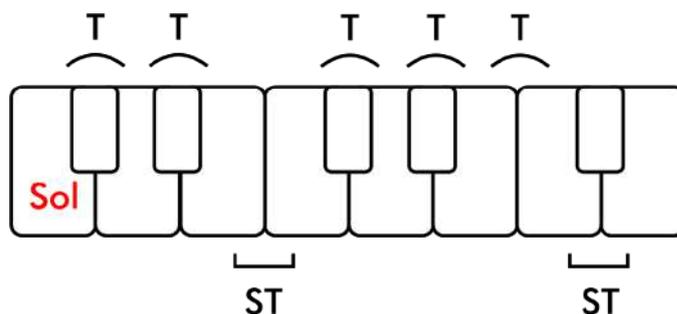
A palavra **“escala”** tem sua origem no latim, da palavra *scala*, que quer dizer gama ou escada. E é justamente na ideia de subida e descida em (de)graus que consiste o seu conceito musical. A escala é uma forma de organizar e padronizar as notas pela distância de tons e semitons. Para se formar a escala maior, precisaremos utilizar uma forma que será a base para a estruturação das escalas em outros tons. Essa forma se baseia nas distâncias entre os tons e semitons.

Existem inúmeras escalas, mas inicialmente estudaremos apenas as escalas maiores, menores e menores harmônicas.

A nota Dó tem um semitom ou meio tom de distância da nota Dó#, que também tem um semitom de distância da nota Ré, totalizando um tom inteiro de distância entre as notas Dó e Ré. Entre as notas Mi e Fá, e Si e Dó, as distâncias são de semitom.



Esse padrão de distâncias entre os tons e semitons que formaram a escala de Dó Maior será utilizado para criar todas as outras escalas. Se aplicarmos esse mesmo padrão a partir de cada nota, teremos todas as outras escalas. Utilizando a fórmula citada, complete os quadros formando a escala de Sol Maior:



Dessa forma, concluímos que cada escala maior terá as mesmas distâncias de tons e semitons baseados no padrão T – T – ST – T – T – T – ST, e formaremos todas as escalas maiores aplicando o padrão e utilizaremos a escala para formar os acordes e o campo harmônico referente àquela escala.



ESTUDOS AVANÇADOS

O BAIIXO SOLTO

A técnica do **“Baixo Solto”** consiste em tocar pequenos trechos ou até músicas inteiras apenas nos botões que executam uma nota única, sem o acorde. No caso das sanfonas mais populares no Brasil, usamos as duas primeiras fileiras dos baixos para desenvolver essa técnica. Existem modelos de sanfonas em outros países em que todos os botões dos baixos tocam somente notas únicas, tornando as possibilidades de solos infinitas.

○ “Baixo Solto” é indicado pela sigla B.S., colocada na clave de Fá da partitura.

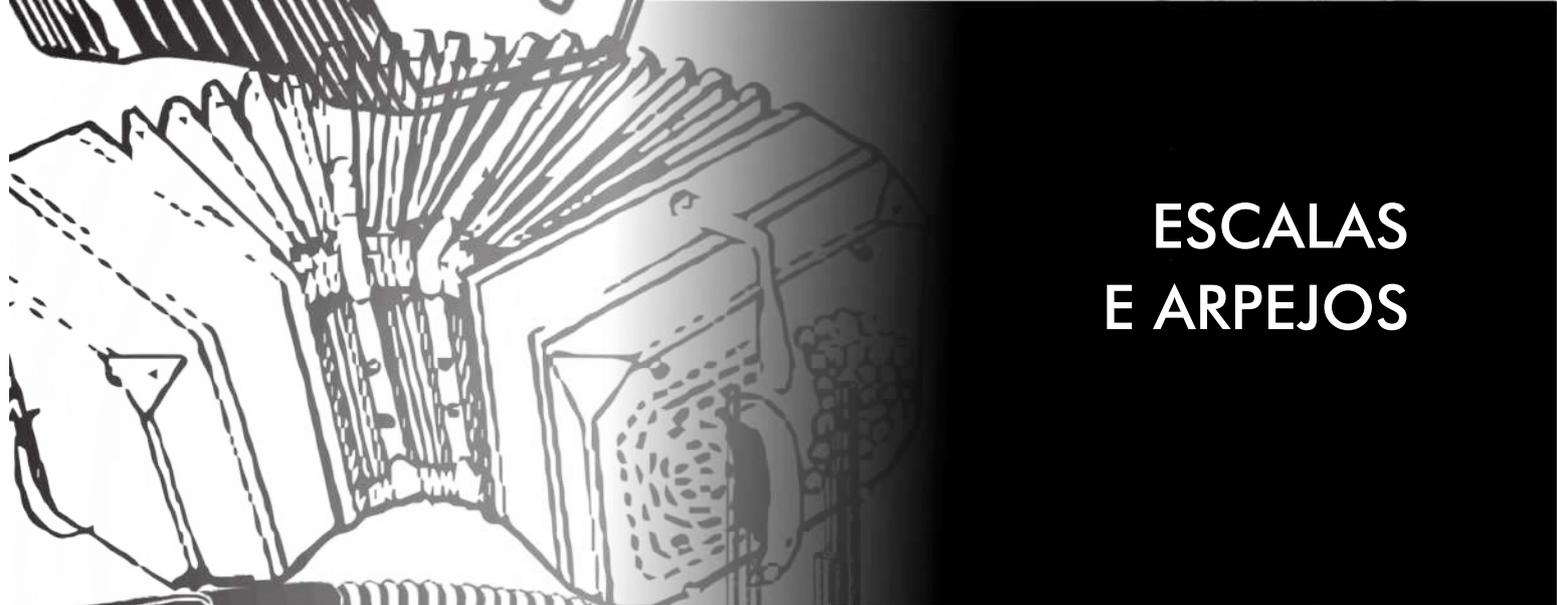
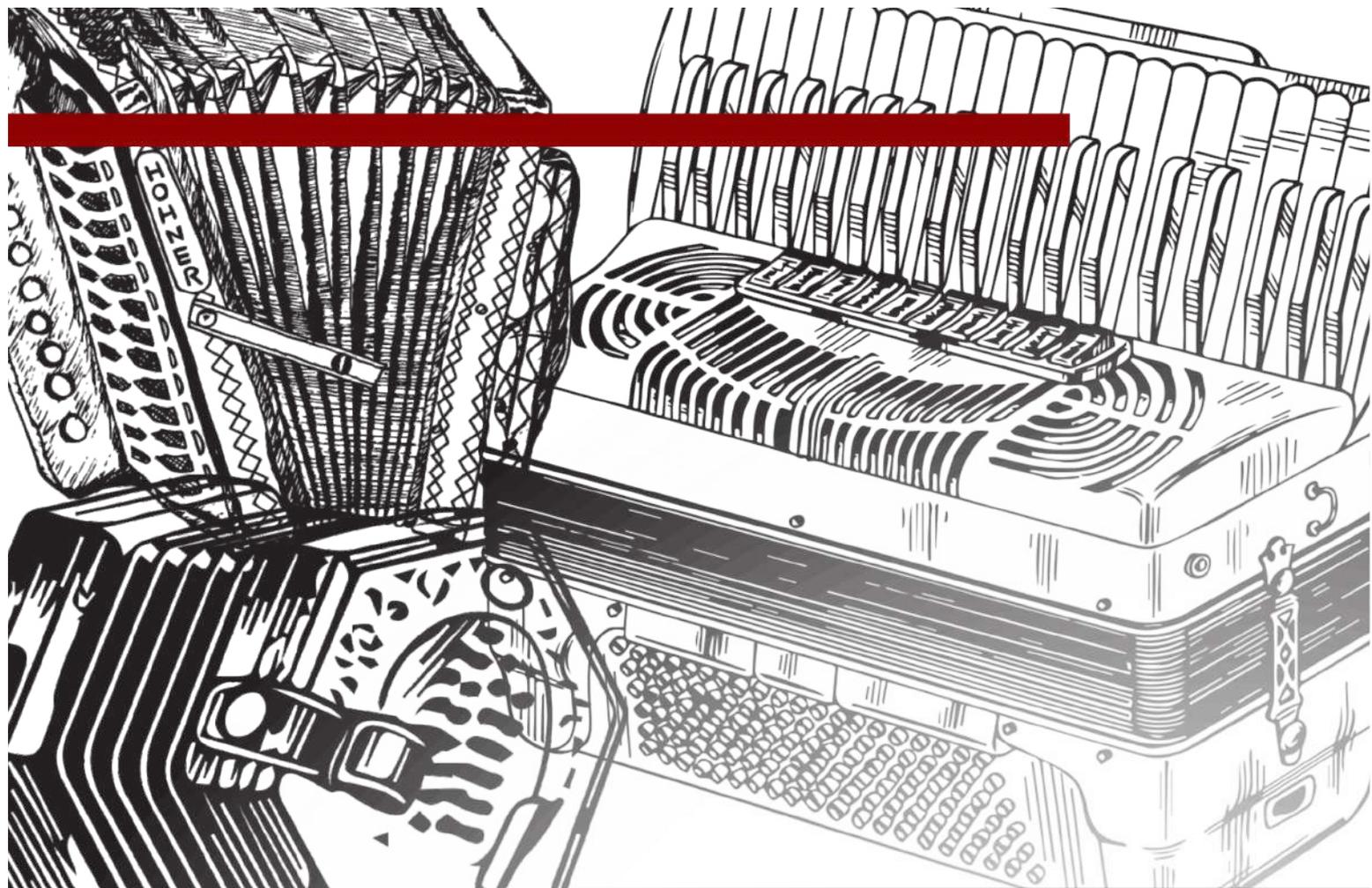
Musical notation for "Telefone Mudo" in 3/4 time, key of D major. The bass line features single notes (4, 2, 4) with a red arrow pointing to the first note and the label "B.S." below it. The treble line shows chords. A "C" is written above the second measure of the bass line.

(trecho da música *Telefone Mudo*)

Quando existe a utilização do “Baixo Solto”, a regra de execução da clave de Fá na sanfona, onde a linha central (nota Ré) divide a clave de Fá em notas e acordes, é cancelada e a notação passa ser apenas de notas.

Musical notation for "Sala de Reboco" in 3/4 time, key of D major. The bass line is divided into three sections: "Acordes (baixos alternados)" with notes 1-4, "Baixo Solto" with notes 2-3-5-4, and "Acordes (baixos alternados)" with notes 1-2-3-5. A red bracket highlights the "Baixo Solto" section. The treble line shows chords A7 and Dm. A first ending bracket is shown above the final measure.

(trecho da música *Sala de Reboco*)



ESCALAS E ARPEJOS



ESCALA MAIOR

Dó Maior

Sol Maior

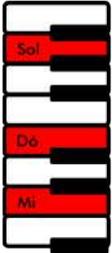
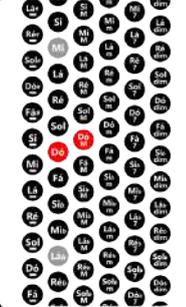
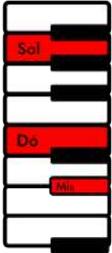
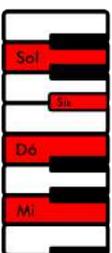
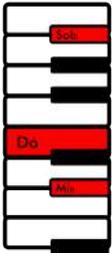
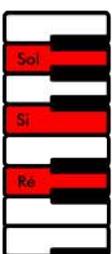
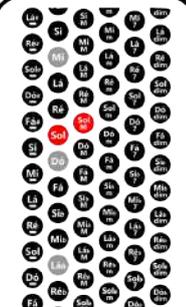
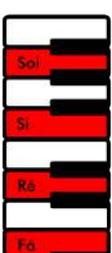
Ré Maior

Lá Maior



DICIONÁRIO
DE ACORDES

DICIONÁRIO DE ACORDES RESUMIDO

<p>C (Dó Maior)</p> 		<p>Cm (Dó menor)</p> 	
<p>C7 (Dó Maior com Sétima)</p> 		<p>C° (Dó diminuto)</p> 	
<p>G</p> 		<p>Gm</p> 	
<p>G7</p> 		<p>G° ou dim</p> 	



Marx Marreiro (São Paulo, 6/2/1983)

É músico e professor de sanfona, vive em Belo Horizonte, é graduado e mestre em música pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Como músico já acompanhou grandes músicos como Alceu Valença no espetáculo "Valencianas", juntamente com a Orquestra Ouro Preto, e tem um projeto instrumental que mistura os principais estilos musicais tocados na sanfona com o jazz, denominado "Jazzcordeon".

"Descobrir-se sanfoneiro é uma porta somente de entrada. Uma vez adentrada, você se torna embaixador de toda cultura, poder, beleza e magia que existem na sanfona."
(Marx Marreiro)

Ao contrário do que muitos acreditam, a sanfona não é um instrumento musical de outro mundo nem é impossível de se tocar. Há muito tempo a sanfona é cercada de mistérios e curiosidades, como se quem a tocasse detivesse um conhecimento quase inalcançável. É provável que você, que quer começar a tocar ou que está dando os primeiros passos no instrumento, já tenha se perguntado: “como é possível tocar as duas mãos juntas?”, “como vou achar as notas naquele monte de botõezinhos?”, ou ainda “para a sanfona sair som, eu preciso abrir o fole?”. Essas são algumas das várias dúvidas que todo sanfoneiro iniciante tem e que podem ser respondidas com o conjunto de informações, ilustrações, técnicas e exercícios contidos neste método.

Sanfona sem segredo ilustra de forma minuciosa, direta e prática a história, os mecanismos do instrumento e as técnicas corretas para se começar a estudar e a tocar a sanfona do zero. Por meio de exercícios práticos e simples, de músicas didáticas e do relacionamento entre o músico e sua sanfona, o método propõe desde o posicionamento correto do instrumento no corpo até a execução de músicas complexas do repertório de forró, sertanejo, tango, valsa e muitos outros.

Por meio deste guia “passo a passo”, vamos desvendar os segredos e as sensações provocadas por esse instrumento mágico, dono de uma sonoridade única e protagonista de diversos estilos musicais ao redor do mundo.

Appris
editora



artêra
e d i t o r i a l